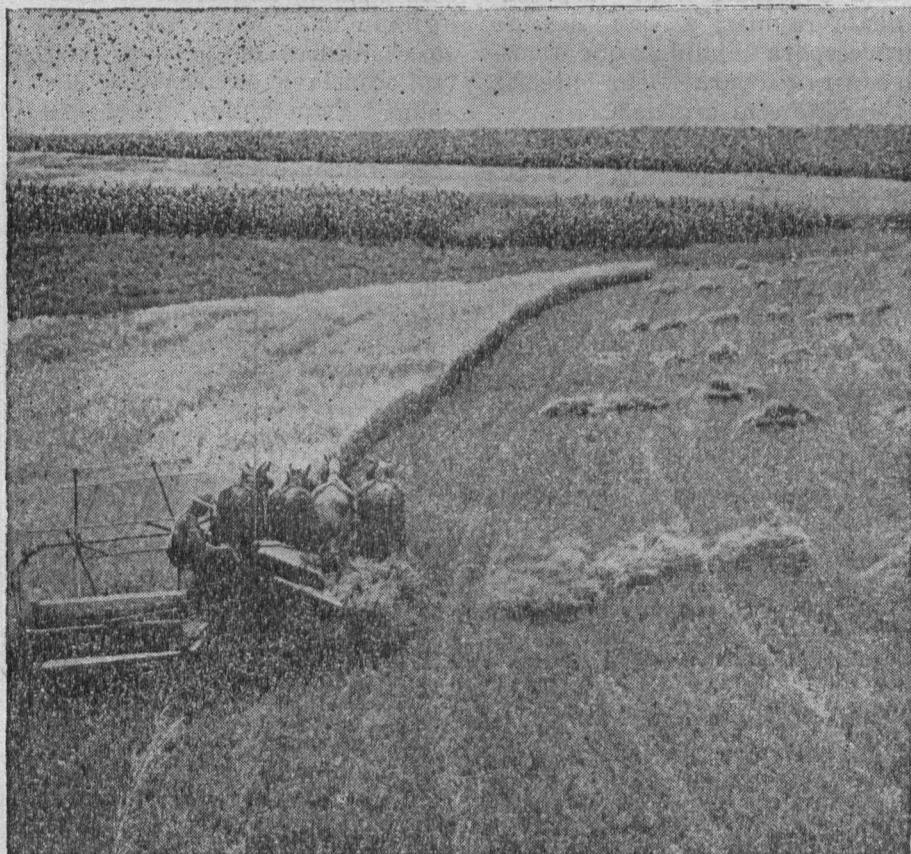


LUZ NAS + TREVAS

SIBLIA SAGRADA
APALAVRA DE DEUS

A EXPOSIÇÃO DAS TUAS PALAVRAS DA LUZ
Salmo 119:150

ANO XXI	PERIÓDICO DE EDIFICAÇÃO E AVIVAMENTO ESPIRITUAL	N.º 241
	PÔRTO ALEGRE — Novembro — 1947	



“Passou a cega, findou o verão, e nós não estamos salvos”.
Jeremias 8:20.

OPORTUNIDADE PERDIDA

*"Passou a cega, findou o verão,
e nós não estamos salvos".*

Jeremias 8:20

Quanto mais tempo o crente vive e serve ao Senhor quanto melhor compreende que êle está limitado pelo tempo. Os dias vêm e passam com surpreendente rapidez, e este fato só serve para sublinhar que o nosso serviço para Deus precisa ser feito com urgência.

Lança-se a semente, cuida-se a plantação e dentro de certo período, limitado pelo tempo, vem a ceifa e, quando esta passa, também o tempo se foi e a oportunidade para ceifar terminou. Será que realmente aproveitamos as vantagens que os momentos fugazes nos oferecem para segarmos os campos embranquecidos para a ceifa? Ganhamos almas para Cristo, ou será que os dias estão passando despercebidos, enquanto prometemos a nós mesmos e a Deus servi-lo melhor amanhã? — Certo é que o dia virá quando acordaremos sôbre a terrível realidade que "passou a cega", isto é — o nosso tempo de ganharmos almas esgotou-se para sempre. Encher-se-á, então, o nosso coração de remorso pelo que perdemos ou transbordará de alegria pelos mólhos preciosos que podemos depositar aos pés do Senhor? Lembremo-nos que o tempo corre sem

cessar, e — o que é para fazer — é necessário fazer agora.

As estações vêm e passam — as ricas oportunidades da primavera dão lugar às florescentes realidades do verão da vida. No entanto, para a grande maioria de pessoas estas estações passam, com tôdas as suas oportunidades de aceitar a Cristo e milhões de pessoas nem têm ocasião de ouvirem o Evangelho. Estas almas, afinal, exclamarão em pânico: "Passou a cega, findou o verão, e nós não estamos salvos!" — Tôda pessoa tem direito de esperar da vida algo de plenitude, luz e glória e, em vista disso, quão trágico não será chegar ao outono da vida e enfrentar o estéril inverno eterno, exclamando com frustração espiritual: "Passou a cega"... Que palavras de insondável tragédia!

Na eternidade não há alteração do estado espiritual e lá não existe possibilidade de se salvar, só há — glória ou separação eterna. A salvação é questão de tempo; agora ou nunca. Os que ainda serão salvos, precisam ser alcançados com o Evangelho enquanto se chama *Hoje*, pois, quando não houver mais tempo, nenhuma ocasião se oferecerá para salvação. O derradeiro clamor de cem mil pessoas que, diariamente, pela morte, se precipitam nas trevas eternas, soa,

(Continua na página 5)

A Tentação e o Pecado

Muitos perguntaram: "Será que pequei por ter sido tentado"? Respondemos, não. Darei um exemplo ilustrativo. Entro sosinho numa casa. Ninguém da família está. Na mesa da cozinha vejo uma carteira, a qual poderia roubar. Satanaz me diz: "Aproveita a ocasião. Ninguém te observa". São da casa, deixando a carteira no seu lugar. Fui tentado, mas será que pequei? NÃO! Mas nunca esqueceremos o mui curto passo que geralmente existe entre a tentação e o pecado.

Observemos agora A APARÊNCIA DA TENTAÇÃO. Esta antiga mãe do pecado se veste com roupagens tão bonitas e agradáveis que se torna atraente de longe e inocente de perto. A sua voz é suave e suas palavras são puramente convicção fingida.

A TENTAÇÃO é realmente terrível brinquedo satânico. Como o gato brinca com o pobre ratinho que recém pegou e que em breve ha de ser engulido, satanaz, por meio das tentações também brinca com o homem. Aqui nem o crente escapa. (A's vezes, o diabo vem cochichando no ouvido do homem para um pouco mais tarde oferecer a sua "quente mão".) Ele é um tentador muito mais feroz e perigoso do que geralmente calculamos. Por isto convém ter em vista que a tentação, por mais inocente que se apresente, é o mais astucioso precursor do pecado. Assim foi no Paraíso, onde os

nossos primeiros pais caíram, e assim é ainda hoje.

Com a tentação, satanaz sempre tem UM CERTO ALVO EM VISTA. Ele quer ver-nos vencidos pelo pecado. Ele é o horrível inimigo das nossas almas e por conseguinte quer ver o homem, com preferência o crente, sofrer sob o peso do pecado. Podendo desta maneira fazer intristecer a Deus e o Espírito Santo e escandalizar a Causa do Senhor. Então o diabo está contente. Com as tentações, é, finalmente, com o pecado, satanaz quer fazer enfraquecer a nossa posição espiritual, quer entre os crentes, quer entre os inconversos. Podendo satanaz fazer o crente cair em tentações e pecados, para incapacitá-lo de ser util nas mãos de Deus neste tempo é finalmente ser eternamente perdido, ele sabe, que a sua astuciosa missão tentadora não tem sido em vão.

COMO VENCER A TENTAÇÃO? Eis aqui a mais vital pergunta para cada crente. Alguns se declararam vencedores por terem um bom caráter, outros por terem bons conhecimentos das Escrituras Sagradas e ainda outros contam com os seus muitos anos como membro da Igreja. Tudo isto é bom, mas cremos, por termos visto, que tais predicados não bastam na luta contra o diabo. Aos que querem bíblicamente vencer as tentações, recomendamos nunca BRINCAR com a tentação. Tel

PALESTINA

No Velho Testamento, assim se chama a terra dos filisteus, que ia de Gaza a Lida. Presentemente, é o nome do país que fica no ângulo sudeste da Ásia, da qual também faz parte a Síria, que, por muito tempo, esteve em poder dos judeus. Constatava de duas grandes regiões: *Canaã*, a parte baixa e *Galaad*, a parte montanhosa. Depois da era cristã, os escritores, gregos e latinos, passaram a denominá-la apenas de *Palestina*.

Primitivamente, era a Palestina habitada por Canaã, filho

brinquedo é mortal. Também é aconselhável não entrar em DISCUSSÃO com o satanaz acerca da tentação. Ele anda "munido" de boas frases e se conserva corajoso por ser acostumado a vencer tais discussões. Melhor é fazer como fez José. Ele FUGIU da tentação e tornou-se vencedor. O apóstolo Tiago nos aconselha de RESISTIR ao diabo e ele fugirá de nós. Tiago 4:7. O mais infalível auxílio temos em JESUS. Hebr. 2:18. Ele é o antigo vencedor do diabo e também dar-nos-á a vitória. E como cada um sabe, o batismo com o Espírito Santo é um revestimento extraordinário na luta contra o mal. Irmãos, vamos procurar esse indispensável poder já hoje. Caros leitores, eis aqui algumas possibilidades vencedoras ao alcance de cada crente em Jesus Cristo.

E. Gunnar Sjöberg

de Cam e, portanto, neto de Noé, que o amaldiçoou (Gên. 9:25), determinando que deveria ser escravo de Sem e Jafet, seus irmãos. Canaã tinha 11 filhos que deram origem a 11 nações: sidônios, heteus, jebuseus, amorreus, girgaseus, heveus, arqueus, sineus, arvadeus, zemareus e hamateus (Gên. 10:15-18).

A terra de Canaã teve vários limites, de acôrdo com os diferentes períodos da sua história (Gên. 10:19; Num. 34:12 e Jos. 12:7-8).

Com 75 anos de idade, Abraão, por ordem divina, deixou a cidade de Harã, no norte da Mesopotâmia, onde seu pai anteriormente havia fixado residência, transferindo-se para Canaã, onde passou a viver. Ali habitaram depois os patriarcas, a cuja descendência Deus prometera dar essa terra que "manava leite e mel".

Por ocasião de gravíssima fome, Jacó deixou Canaã e foi residir em Gosen, no Egito, terra fértil que lhe foi oferecida por Faraó, em atenção aos grandes benefícios que este havia recebido por intermédio de José, derradeiro filho de Jacó.

Mais tarde, Deus lança mão de Moisés, para retirar do Egito os seus patrícios, ora verdadeiros escravos de outro Faraó que desconhecia os grandes feitos de José. Só depois de tremendas dificuldades é que os israelitas puderam deixar o jugo férreo de Faraó. (Exo. 12:1-10)

Egito. Atravessaram eles o Mar Vermelho e começaram a caminhar pelo deserto de Sin. Só depois de 40 anos de peregrinação, com Josué e Caleb à frente, é que os filhos daqueles que deixaram o Egito conseguiram entrar em Canaã. A terra foi dividida em 12 partes, doadas aos 12 filhos de Jacó — Asser, Naftali, Zabulon e Isascar, ao norte; Efraim e meia tribo de Manassés (Efraim e Manassés substituíam a José), no centro; Judá, Benjamin, Dã, e Simeão, ao Sul; Ruben, Gad e a outra meia tribo de Manassés, além do Jordão (Levi, o terceiro filho de Jacó não recebeu herança alguma “porque o Senhor Deus de Israel era a sua herança”. Jos. 13:33).

Com a divisão do reino, depois da morte de Salomão, Benjamin e Judá constituíram o Reino de Judá, ou do Sul, tendo como capital a cidade de Jerusalém. As demais 10 tribus constituíram o Reino de Israel, ou do Norte, cuja capital foi,

OPORTUNIDADE PERDIDA

(Continuação da 2ª página)

ecoando pelo Hades: A CEGA PASSOU, E NÃO ESTAMOS SALVOS.”

Meu amigo, este fato não é suficiente para te despertar e te impelir à ação? E tu, meu querido irmão na fé, lança-te na luta “para por todos os meios chegar a salvar alguns”, porque, graças a Deus, nós temos ainda um pouquinho de tempo a nosso dispor, não o percamos.

De “The Radio Missionary Log”

primeiro, Sicar, também chamada Siquem no Novo Testamento, depois tornou-se capital Tirza, até a edificação de Samaria onde reinou Omri (I Reis 16:29).

No tempo de Cristo, estava a Palestina dividida em 5 partes — Galiléia, Samaria, Judéia, Peréia e Iduméia, província adicionada pelos romanos.

A Palestina é conhecida na Bíblia pelos seguintes nomes: *Canaã* (Núm. 33:51); *Terra da Promessa* (Hebr. 11:9); *Palestina*, por haver sido habitada pelos filisteus (Ex. 15:14); *Terra Santa* (Zac. 2:21); *Terra do Senhor* (Oséias 9:3); e *Terra Gloriosa* (Dan. 11:41).

Atualmente está a Palestina sob a jurisdição da Inglaterra. Há grande luta entre judeus e ingleses que tem ceifado milhares de vidas. Os mussulmanos, ou árabes, que também a habitam, travam, constantemente, guerras com os judeus, que querem povoar a sua antiga pátria. Não sabemos como, e quando hão de cessar essas lutas inglórias. O que sabemos, entretanto, é que o estado atual do povo judaico confirma as profecias (Lev. 26:33-39).

Os israelitas, entretanto, hão de se arrepender e serão restaurados (Isa. 11:11; Atos 15:13-17; Dan. 7:27, Zac. 14).

Israel atualmente sem pátria, será ainda, uma bênção para o mundo tornando-se o introdutor do reino milenial. Oremos, pois, por esse povo, para que volte à Palestina, onde unir-seão Judá (as duas tribus) e Israel (as dez tribus), Jer. 3:18.

A Floresta dos Macacos

Previsão sobre o ateísmo

Red. Arvid Svärd — Estocolmo

Disse recentemente certo estadista inglês: *“Se agora não podermos assegurar a paz, teremos que entregar o mundo aos macacos.”*

Isto mesmo! Não nos é difícil imaginarmos cidades gigantescas transformadas em mata virgem ou estepe árida. A recente guerra deu-nos bastante material de ilustração sobre o primeiro passo para tal desenvolvimento. Somente é preciso seguir a direção do indicador para ver que cada tempestade nas campinas desertas leva terra e areia para dentro dos montões de tijolos e ruínas. Sementes de árvores e plantas silvestres acompanham o vento; musgo e heras invadem os muros. No decorrer dos anos estende-se um manto verde sobre tudo como querendo esconder a abominação da desolação, cobrindo desta maneira as cicatrizes que o Maligno deixou na face da terra. Chegará o dia em que o lobo voraz perseguirá uma angustiada corça por entre restos de casas futuristas e palácios de mármore; em que a coruja se aninhará nas suas janelas, em que o esquilo correrá sobre um fio elétrico que ainda pende de dois postes enferrujados de bonde. Árvores, cujas corôas se erguiam acima de telhados de

cimento armado, serão sacudidas pelo vento. Entre a vegetação baixa, que durante séculos acha-se enraizada em volta daquilo que em tempos passados eram torres, cúpulas, radioemissoras e aranha-céus, aninhar-se-á a perdiz e ali a raposa espreitará sua presa. Em cidades sulinas a cobra se preparará para o ataque e o tigre se avistará entre gigantescas árvores que outrora, bem cuidadas e alinhadas, enfeitavam as avenidas, nas quais passavam fileiras de autos, onde bandas de jazz tocavam e onde a luz fluorescente dos reclamos comerciais iluminavam o céu noturno. Sobre aquilo que em tempos passados era um portão, ainda se encontram algumas letras de metal, que denunciavam o seguinte distico: — Clube noturno Paraíso Vermelho. — Agora uma leoa rugindo está cuidando a entrada daquela cova, enquanto seus cachorros brincam lá dentro entre esculturas frívolas, ferindo as patas no que ainda dos balcões de vidro sobrara. Nos cabos, escadas e travessas do mastro radiofônico trepa um mundo de macacos; correm sobre o complicado maquinário dos radiotelegrafistas e disputam o lugar no holofote quebrado no topo do mastro.

— Os macacos voltaram...!

Quem duvida da possibilidade de tal desenvolvimento, pode consultar as profecias a respeito

Ninive e Babilônia, pois a Bíblia nos diz: *"Babilônia, o ornamento dos reinos, a glória e a soberba dos caldeus, será como Sodoma e Gomorra, quando Deus as transtornou. Nunca mais será habitada, nem reedificada de geração em geração; nem o árabe armará ali a sua tenda, nem tão pouco os pastores ali farão deitar os seus rebanhos. Mas as feras do deserto repousarão ali, e as suas casas se encherão de horríveis animais; e ali habitarão as avestruzes, e os satiros pularão ali. E as feras que vivem gritarão umas às outras nos seus palácios vazios, como também os chacais nos seus palácios de prazer; pois, bem perto já vem chegando o seu tempo e os seus dias não se prolongarão."* (Isa. 13:19-22). Depois compare as profecias com as descrições recentes dali. Os arqueólogos que trabalham nas Américas nos contam que cidades com templos e palácios estão sendo destruídas da lama e da cobertura verde da mata virgem.

O escritor sueco, Sven Lidman, aproxima-se da mesma conclusão, dizendo: Aqueles, que abaixam o seu olhar da Estrela e da Cruz, retiram a sua mão da do Crucificado, aqueles que, ao deixarem a cultura da nossa época com suas lâmpadas elétricas, bondes, elevadores, ruas e calçadas modernas, extraviam-se no mundo enigmático e desconhecido das mentes cheio de sonhos e paixões e se perdem em atoleiros encantados donde os demônios os arrastam e se afundam no sumidouro ou

No momento em que a raça branca se desprende da Cruz e abaixa seu olhar da Estrela do firmamento, naquele momento extravai-se na mata virgem encantada, preza pelas trevas mágicas do mundo dos demônios as quais nenhum refletor elétrico pode iluminar e que nenhum professor de física e psicologia pode dominar.

Quando assim acontecer em sentido coletivo, a raça branca cairá em escombros sob o peso do seu próprio ateísmo e pela força destruidora do ódio que como as lavas do vulcão Hecla, transbordam-lhe a cratera. Naquele instante apagam-se as luzes elétricas, os trens param, os elevadores estacionam e as pontes desabam. Ai entra a noite das estepes sobre o orgulho dos países. O compasso da história faz a volta — o círculo se fecha e chegou a hora de se cumprir a palavra: *"E nos seus palácios crescerão espinhos, ortigas e cardos nas suas fortalezas; e será habitação de dragões e sala para os filhos do avestruz"* (Isa. 34:13), — ou como disse o estadista inglês: *"Teremos que entregar o mundo aos macacos"*.



Carolino Aires

Eraclis da Silva Aires

Participam o nascimento de seu primogênito

PEDRO PAULINO

19 de setembro de 1947

O Mestre e a Mocidade

G. DAHL

CONTINUAÇÃO

Das informações escassas que temos a respeito da infância de Jesus compreendemos que êle foi educado sob a influência de pais piedosos e tementes a Deus, e os ensinamentos que naqueles anos recebeu serviram-lhe de grande utilidade quando depois se manifestou como Mestre e arauto do Reino de Deus.

Era o santo dever do pai israelita o de ensinar aos filhos a lei de Moisés e as Sagradas Escrituras de então, bem como contar-lhes a história sagrada do seu povo, relatando com Jehovah o guiara à Terra Prometida, intervindo em situações criticas da sua existência. E' fácil comprehendemos que tal ensino tornou-se benéfico para a vida dos jovens.

Os rabinos exigiram que as crianças apreendessem a ler o hebraico aos cinco anos de idade e apreendessem decorar a parte principal da lei. Aos dez anos de idade, deviam também aprender a "tradição dos antigos" (Marc 7:3). Foi, sem dúvida, um estudo trabalhoso, e não se tolerava a preguiça. Também Jesus, como as crianças em geral, teve que estudar e, de certo não se opôs a isso, pois lêmos que êle era sujeito aos seus pais (Luc. 2:51), e o que apreendeu tornou-se-lhe de grande utilidade no efetuar a grandiosa obra que lhe foi con-

pregou ao povo, êle os havia adquirido com muito trabalho e diligente estudo.

O eminente escritor, dr. Farrar, afirma existirem escolas para crianças cem anos antes de Jesus, no entanto não sabemos se existia tal escola na humilde cidade de Nazaré. Em caso assim fosse, não duvidamos que Jesus a frequentava, mas, em caso contrário, temos certeza que êle recebeu no lar todo o ensino que seus pais fossem capazes de lhe dar. Quando o lar é o que deve ser, sempre é a melhor escola, porque os jovens recebem ali conselhos, advertências e exortações que os acompanham a vida tóda. Por isso os lares cristãos é a maior riqueza de uma nação.

E' grande privilégio ser criado em um lar cristão

Até quando os jovens querem ver-se livre do Deus de seus pais, os felizes quadros da infância os acompanham e jámais se desvanecem como as coisas materiais. O dinheiro da herança pode ser desperdiçado, uma linda casa perdida, mas a boa impressão que a pessoa recebeu no tempo da sua mocidade surge, de quando em vez, até no outono da vida, despertando ora alegria ora tristeza.

As orações intercessórias,

Coluna da Igreja

CULTO DOMÉSTICO

O culto doméstico é uma prática de suma importância para a família cristã, não somente por ser agradável a Deus, mas por causa do seu efeito espiritual sobre a família toda. Num lar onde diariamente se realiza o culto doméstico, o ambiente é agradável, e em geral cada pessoa da família se conserva sob a atmosfera espiritual do culto durante o dia. As crianças, em particular, são muito influenciadas por esta prática diária, e a tal ponto se acostumam com ela que chegam a considerá-la uma parte integrante dos afazeres do dia.

O culto doméstico consiste na leitura da Bíblia, oração e cântico. A Palavra de Deus em geral tem o primeiro lugar no culto e deve ser lida sempre com reverência de modo a causar profunda impressão nos ouvintes, mormente nas crianças. O trecho lido pode ser comentado, e o pai ou mãe da família terá uma ótima oportunidade de aplicar as verdades bíblicas de modo que nas crianças comecem a crescer, desde cedo, as primeiras raízes do amor a Deus e à Sua bendita Palavra.

Após a leitura do trecho bí-

blico, deve haver oração feita com gratidão e louvor a Deus. Conforme o tempo disponível, todos devem tomar parte na oração, e a oportunidade é excelente para as crianças serem ensinadas a orar. Com o cântico de um hino ou coro terminam-se estes poucos minutos de oração a Deus e que, não obstante, deixam profunda impressão do céu no coração dos participantes.

A hora do culto doméstico varia conforme as possibilidades da família. Alguns podem realizá-lo pela manhã (a melhor hora); outros ao meio dia e outros ainda à noite. O importante é que todos os crentes se habituem à prática do culto doméstico diário; as dificuldades surgidas àqueles que não o praticam mas desejam praticá-lo, serão facilmente removidas após alguns dias de persistência e oração.

O fim do culto doméstico é a edificação da fé das famílias crentes, e a prática da adoração a Deus. Com a leitura da Palavra de Deus, oração e cântico, o ambiente do lar torna-se ameno e espiritual, e o espírito fica preparado para melhor enfrentar as tentações do dia.

O exercício espiritual quotidiano no culto doméstico estimula a vida cristã, além de unir os membros da família num mesmo sentimento de amor e reverência para com a Palavra de Deus.

nam-se cadeias douradas que os ligam com Deus; ensinamentos e exortações amorosas formam uma couraça protetora na hora da tentação.

Descontente... Bravo... Furioso...

Foi no ano de 1921 que servi como soldado da marinha. Trabalhei em diversos vasos de guerra. Um dia fui, com outros camaradas, mandando trabalhar em dois antigos vasos, que não navegavam mais. Tivemos que limpar as máquinas, etc., etc. e, também, trabalhar nas grandes caldeiras.

A oração familiar, porém, não deve de maneira alguma substituir a oração particular. Ao deitar-se e ao levantar-se, cada criança deve fazer sua oração na sua própria linguagem. Os pais também necessitam estudar a Palavra em particular e de *orarem juntos*. Nesta matéria é conveniente cultivar a maior intimidade, e habituarem-se ambos a apresentar unidos as suas comuns necessidades perante o trono da graça. Sem este costume, não é possível existir um perfeito acôrdo e harmonia em qualquer lar. I Pedro 3:7.

Ao findar estas notas fazemos um encarecido apêlo aos membros das Igrejas, que ainda não cultivam a prática do culto doméstico, a começarem imediatamente em nome do Senhor Jesus, e bem logo o hábito estará formado e os frutos começarão a ser recolhidos.

Aos irmãos que desejam começar a realizar os seus cultos domésticos, recomendamos a leitura de Deut. 6:4-9.

Este último trabalho era um trabalho difícil. Na parte de cima das caldeiras havia uma abertura de tamanho fal, que mal e mal dava para se entrar. Dentro das caldeiras era escuro, frio, muito apertado. Ficamos duros de trabalhar durante longas horas, desajeitadamente, deitados sôbre os tubos de ferro para "picá-los", afim de limpá-los da camada de sal que a água do mar formára.

Certo dia, fui mandado trabalhar numa das grandes caldeiras. Meu companheiro era um moço a quem eu muito pouco conhecia. Desde logo ele se mostrou muito alegre, pronto e amigo. Entretivemos palestra agradável sôbre a vida de marinheiro, a vida militar e sôbre mil outras coisas que a gente se lembra enquanto se ocupa com trabalho tão monótono e desinteressante como o de "picar" uma caldeira.

Quando fui servir na marinha já era crente, e, como tal, tinha de passar por profundas águas, mas Deus me guardou. Louvado seja o Seu santo nome! Os meus camaradas perdidos em bebedeiras e vida mundana, apelidaram-me de "o religioso". Resolvi, então, a qualquer custo, corresponder com a minha vida, ao apelido de honra que recebera. Ainda que me fosse muito difícil para a minha carne, fiz a firme resolução de confessar a todos e em toda parte, que eu pertencia ao

Quando em serviço na caldeira, cantava hinos para a minha própria edificação. Mas quem não gostava dos meus cânticos era o meu companheiro.

A princípio, mostrou-se **DESCONTENTE**, mas nada disse. Revelou seu descontentamento, batendo terrivelmente nos tubos com o martelo. Não liguei muita importância a seu comportamento por não compreender o que ia com ele. No dia seguinte, quando comecei a cantar um dos meus hinos prediletos, meu companheiro ficou **BRAVO**. Começou a criticar os crentes, classificando-os de atrasados e loucos. Então compreendi porque já no dia anterior não quisera aceitar o meu "solo". Logo entramos em franca discussão. O meu companheiro se defendia de toda maneira. Eu fiz o mesmo: porém, sempre me refugiando de baixo da bandeira do Gólgota. Assim passamos o tempo na caldeira até que chegou a hora do almoço. Passaram somente uns dois dias e o meu camarada enganhou-se em nova batalha comigo, porque eu comecei de novo a cantar um hino religioso. Agora sim, ficou **FURIOSO**. Sua cólera contra os crentes não tinha mais limites. Levantou a mão para me "picar" com o martelo, enquanto berrava de fúria. Manifestou-se um verdadeiro ateu. Ele negava a existência de Deus, e a existência do céu, tanto como negava a existência de satanaz, do inferno etc. O programa bíblico procurava moer em pó entre as mãos. Disse-me que, ouvindo os meus hinos religiosos, sentia-se

tomado por um poder estranho. E este poder ele gabava, adorava e zelosamente defendia. Como para ele não existia um Deus vivo, nem um satanaz pessoal, êle não tinha receio em comportar-se como um, que de fato é possesso do maligno.

Durante o tempo que servi na vida militar, diversos camaradas foram ganhos para Jesus; mas o meu "companheiro das caldeiras" conservou-se descontente, bravo e furioso ao ouvir qualquer coisa da gloriosa salvação que há em Jesús Cristo. Hoje não sei onde meu ex-camarada está. Talvez continue na sua luta terrível, se ainda vive, ou quiçá, pela imensa graça de Deus, e permita Deus que assim seja, já recebeu o perdão de seus pecados e a paz para sua pobre alma.

Meu caro leitor, aconselho-te a procurar a Jesús como teu Salvador pessoal. Faze isto enquanto é tempo, enquanto teu coração é sensível e ainda não foi invadido pelos poderes do inimigo das nossas almas.

"Eu preciso de Jesús!
Tu precisas de Jesús;
Pecador vem para a luz
Que resplandeceu na Cruz;
Tu precisas de Jesús!"

E. Gunnar Sjöberg



Angelino M. Moron

Isaura Almeida

participam o seu enlace

Rio Grande, 24-11-47

AVISO

Pedimos a nossos irmãos e cooperadores, nas diferentes Igrejas, que, desde já, comecem a renovar e angariar assinaturas para o ano de 1948.

Apezar de o preço de papel e mão de obra subirem constantemente, resolvemos não aumentar o preço de assinaturas e dos números avulsos, mas apelar para as Igrejas que envidem seus melhores esforços no sentido de angariar novas assinaturas e aumentar o pedido de exemplares para a venda avulsa.

Outrossim, pedimos aos assinantes que renovem sua assinatura o mais cedo possível para não perderem o número de janeiro próximo vindouro, e para que os encarregados do jornal possam comunicar-nos a quantidade de jornais que necessitam, antes do Ano Bom.

As pessoas que assinarem o jornal em outra época do ano pagarão sua assinatura com desconto dos meses passados, porém, sem direito, aos números atrasados. Toda assinatura termina em dezembro.

A Redação.

ORFANATO EVANG. BETÉL Caixa Postal, 142 — Pelotas

Relatorio das ofertas recebidas durante os meses de julho e agosto de 1947.

Julho: Idalia Almeida Motta, Cr\$ 20,00; Leticia Thor, Cr\$ 20,00; Odília da Silva, Cr\$ 50,00. Igreja Filadelfia, Pelotas, Cr\$ 50,00; Alaides e Godofredo Batista Cr\$ 20,00; Igreja Evangélica Batista, Rio Grande, Cr\$ 300,00; Ig. Ev. Batista da Vila Olimpo Cr\$ 100,00.

Agosto: João Carlos Marques, Cr\$ 50,00; Ester Danielsson Cr\$ 50,00; Noemi e Nils Skore Cr\$ 200,00; Ig. Ev. Batista, Cangussú, Cr\$ 75,00; Escola Dominical, Canguçu, Cr\$ 16,30; um irmão, Cerrito Velho Cr\$ 10,00; Igreja Filadelfia, Pelotas, Cr\$ 50,00; Alaides e Godofredo Batista, Cr\$ 20,00; Igreja Betânia, São Leopoldo, Cr\$ 100,00; João Batista, Cr\$ 10,00; Adriano de Deus Silva, Cr\$ 20,00; Maria Rocha, Cr\$ 5,00;

Muito gratas somos por todas estas dádivas, e desejamos ricas bênçãos de Deus, sobre todos os nossos amigos.

Pelo Orfanato Evangélico Betél
Karin Eriksson · Arla Holmberg

EXPEDIENTE

“LUZ-NAS-TREVAS” — Evangélico — Publicação Mensal

Registrado de acôrdo com a Lei de Imprensa
e licenciado pelo D. I. P.

Diretor responsável: DR. DERLY DE A. CHAVES

COLABORADORES DIVERSOS

CAIXA POSTAL, 638 — PORTO ALEGRE — R. G. do SUL — BRASIL

Assinatura anual Cr\$ 7,00 — Número avulso Cr\$ 0,70

Toda remessa de dinheiro deve ser endereçada a Stig Johansson

Rua Lindolfo Cálor 509 — São Leopoldo